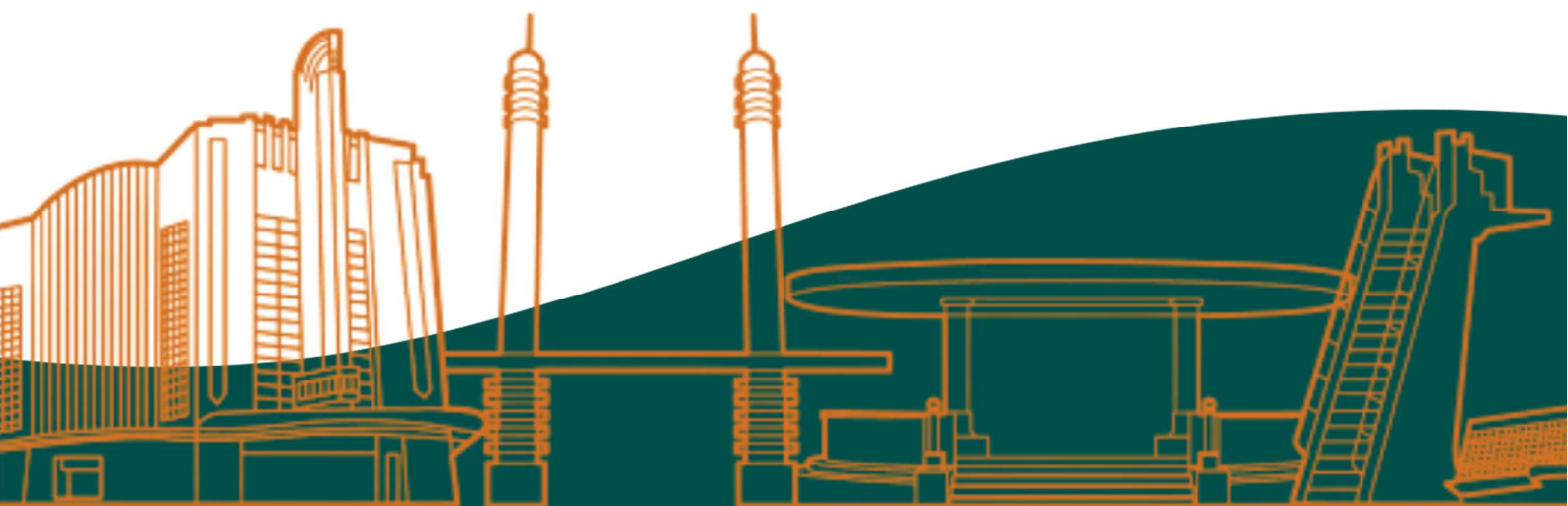


BGE 2022

BALANÇO GERAL DO ESTADO DE GOIÁS

Relatório de Renúncia Fiscal 2022





GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Ronaldo Ramos Caiado

SECRETARIA-GERAL DA GOVERNADORIA

Adriano da Rocha Lima

DIRETOR EXECUTIVO DO IMB – INSTITUTO MAURO BORGES

Erik Figueiredo

Assessor-Executivo

Alex Felipe Rodrigues Lima

Superintendência de Estudos Sociais e Ambientais

Gerência de Estudos Sociais e de Desigualdades

Evelyn de Castro Cruvinel

Gerência de Estudos Ambientais e do Agronegócio

Superintendência de Estudos e Projeções Macroeconômicas

Gerência de Indicadores Conjunturais e Estruturais

Rafael dos Reis Costa

Superintendência de Inteligência de Dados:

Evando Natal F. de Oliveira

Gerência de Dados e Estatísticas

Gerência de Geotecnologias



FIGUEIREDO, E.; LIMA, A.; COSTA, R.; CRUVINEL, E.; OLIVEIRA, E.

Relatório de Renúncia Fiscal 2022. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2023.

Índices para catálogo sistemático:

Renúncia Fiscal.

Macroeconomia; Estudos macroeconômicos – título.

Todos os direitos deste trabalho reservados ao IMB – Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos

Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica), Setor Central (Antiga Chefatura de Polícia), Goiânia – GO.

E-mail: imb@goias.gov.br

As publicações do IMB estão disponíveis para download gratuito nos formatos PDF.

Acesse: <https://www.imb.go.gov.br>

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas.

INTRODUÇÃO

Com o objetivo de fomentar a atração de investimentos no território goiano, o estado de Goiás tem implementado políticas de subsídios fiscais, por meio da renúncia de receitas. Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a renúncia de receitas compreende a anistia, a remissão, o subsídio, o crédito presumido, a concessão de isenção em caráter geral, a alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições, e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado.

Com o objetivo de desburocratizar a concessão de benefícios fiscais ao setor industrial, o Governo de Goiás instituiu, em 2020, um novo modelo de incentivos fiscais: o ProGoiás - Programa de Desenvolvimento Regional. Com validade até 2032, o programa oferece crédito outorgado, sem financiamento. O programa que substitui o Fomentar/Produzir, oferece redução do percentual para o pagamento do Fundo de Proteção Social do Estado (Protege). A alíquota inicial será de 10%, decrescendo gradativamente até 6%, a partir do 25º mês de enquadramento no ProGoiás. Podem ser beneficiários os estabelecimentos que exerçam atividades industriais no Estado, interessados em realizar investimentos para implantação, ampliação e revitalização de estabelecimento industrial¹.

As renúncias ligadas ao Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) exercem papel central nos programas de incentivos fiscais. Assim, a renúncia fiscal decorre dos incentivos ou benefícios que visem apoiar: i) A implantação, expansão, diversificação e modernização do setor industrial; ii) O aumento da competitividade dos contribuintes estabelecidos em Goiás, que se encontrem em desvantagem em relação a contribuintes situados em outras regiões, em razão de diferença entre as cargas aplicáveis neste Estado e as aplicáveis em outras unidades da Federação; iii) O desenvolvimento da inovação tecnológica no Estado de Goiás, por meio da destinação de parte do valor da desoneração tributária a universidades e demais instituições e órgãos relacionados à ciência e à tecnologia; iv) O aprimoramento e a formação de arranjos produtivos no Estado de Goiás; v) A geração de emprego e renda em Goiás, privilegiando setores intensivos em mão de obra e; vi) A redução das desigualdades regionais, por meio do incentivo a projetos localizados em regiões de menor renda ou a projetos que incentivem a fixação, a longo prazo, da população do local de sua implantação (IMB, 2021).

Outros programas de renúncia fiscal em escala de menor magnitude concedidos pelo Estado relacionam-se às receitas oriundas do Imposto sobre Veículos Automotores (IPVA) e do Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCD).

Assim, a presente nota tem como objetivo apresentar a evolução da renúncia fiscal do Estado de Goiás. Além disso, demonstrar os efeitos diretos e indiretos dos programas de incentivos fiscais.

O relatório, além desta introdução, apresenta as seguintes seções: Na seção dois uma análise detalhada da renúncia fiscal do Estado de Goiás e na seção três, as considerações finais.

¹ Texto disponível em <https://www.economia.go.gov.br/progoias>

Capítulo 1

Renúncia Fiscal do Estado de Goiás





A Tabela 1 demonstra um comparativo entre o PIB e a renúncia fiscal do Estado de Goiás de acordo com a espécie de tributo: ICMS, IPVA e ITCD. A média entre os anos de 2018 e 2022 da renúncia fiscal foi de 4,41 % em relação ao PIB. Os anos de 2021 e 2022 representam estimativas de crescimento do PIB. O Crédito Outorgado e Fomentar/Produzir (Indústria) são os que apresentam maior participação em relação ao PIB. Em 2022, o crédito outorgado foi de 2,58% do PIB e o Fomentar/Produzir foi de 1,16% do PIB. Isto demonstra o foco do benefício fiscal com o intuito de incentivar o crescimento econômico do Estado².

Na Tabela 2 são apresentadas as modalidades de renúncia de receitas no estado de Goiás, no período de 2018 até 2022. Observa-se, no período analisado, crescimento da renúncia de receitas no estado em quase todas as modalidades. Em 2022, o total de renúncia de receita no estado foi de R\$ 12,826 bilhões, aumento de R\$ 330,3 milhões em relação ao registrado em 2021 (R\$ 12,495 bilhões) e crescimento nominal de 50,8% em comparação ao registrado em 2018 (R\$ 8,507 bilhões). A modalidade de crédito outorgado é a que possui maior peso, com participação de 56,7% da renúncia de receitas do estado em 2022.

O Programa PróGoiás teve uma crescente participação em relação ao PIB do Estado. Em 2020, representou cerca de 0,004% do PIB no montante de R\$ 9,9 milhões. Nos anos de 2021 e 2022 houve sua expansão, atingindo 916 milhões de reais em 2022, o que representa 0,38% do produto goiano.

Já a Tabela 3 destaca a renúncia de receita do ICMS nos setores: Atacado, Indústria, Varejo, Produção agropecuária, Prestação de serviços e Fomentar/Produzir (Indústria). A indústria teve um aumento de 133,9% de renúncia fiscal entre 2018 a 2022. Em seguida, a produção agropecuária teve um aumento de 56,6%, ou seja, foi de R\$ 40,4 milhões em 2018 para R\$ 63,4 milhões em 2022.

² O programa Fomentar instituído em 1984 com empréstimos de até 70% do ICMS que a empresa tiver de recolher ao erário e o programa Produzir instituído em 2000 na modalidade financiamento de até 73% calculado sobre o montante do imposto que a empresa beneficiária tiver de recolher ao tesouro estadual



Tabela 1- Relação entre PIB e Renúncia de Receita – 2018 a 2022 (em R\$ milhões - valores nominais)

| Tributo | | 2018 | | 2019 | | 2020 | | 2021* | | 2022* | |
|---------|-------------------------------|----------|-------|----------|-------|----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|
| | | R\$ | % PIB | R\$ | % PIB | R\$ | % PIB | R\$ | % PIB | R\$ | % PIB |
| ICMS | Crédito Outorgado | 3.515,69 | 1,80% | 3.582,19 | 1,72% | 4.135,21 | 1,85% | 5.716,53 | 2,29% | 7.276,09 | 2,58% |
| | Redução de base de cálculo | 1.198,8 | 0,61% | 745,47 | 0,36% | 779,14 | 0,35% | 857,52 | 0,34% | 907,13 | 0,32% |
| | Isenção | 417,52 | 0,21% | 435,5 | 0,21% | 455,17 | 0,20% | 500,96 | 0,20% | 529,94 | 0,19% |
| | Fomentar/Produzir (Indústria) | 2.517,95 | 1,29% | 2.680,78 | 1,28% | 2.782,52 | 1,24% | 3212,25 | 1,29% | 3.260,72 | 1,16% |
| | Anistia | 343,7 | 0,18% | 577,24 | 0,28% | 224,3 | 0,10% | 1.471,68 | 0,59% | 190,63 | 0,07% |
| IPVA | Redução de base de cálculo | 37,25 | 0,02% | 38,86 | 0,02% | 40,61 | 0,02% | 44,7 | 0,02% | 47,28 | 0,02% |
| | Isenção | 470,47 | 0,24% | 490,73 | 0,24% | 512,9 | 0,23% | 564,5 | 0,23% | 597,15 | 0,21% |
| | Anistia | | 0,00% | | 0,00% | | 0,00% | | 0,00% | | 0,00% |
| ITCD | Redução de base de cálculo | 3,04 | 0,00% | 21,83 | 0,01% | 31,94 | 0,01% | 42,1 | 0,02% | 13,12 | 0,00% |
| | Anistia | 2,83 | 0,00% | 10,23 | 0,00% | 4,7 | 0,00% | 85,6 | 0,03% | 4,12 | 0,00% |
| | | | 0,00% | | 0,00% | | 0,00% | | 0,00% | | 0,00% |
| Total | | 8.507,25 | 4,35% | 8.593,04 | 4,12% | 8.966,5 | 4,00% | 12.495,83 | 5,01% | 12.826,18 | 4,56% |

Fonte: Secretaria de Estado da Economia

Elaboração: Instituto Mauro Borges-IMB/Secretaria-Geral da Governadoria-SGG – 2023.

Nota: (*) Estimativa de crescimento do PIB 2021 de 1,2% e 2022 de 6,6%; IPCA de 2021 de 10,31% e 2022 de 4,77% - ano base dez/2012



Tabela 2- Renúncia de receita: Todas as modalidades, 2018 a 2022 (em R\$ milhões - valores nominais)

| TRIBUTOS | MODALIDADE | SETORES/PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIOS | 2018 | | 2019 | | 2020 | | 2021 | | 2022 | | Variação 2018/2022 |
|-----------|----------------------------------|-------------------------------------|----------|------------|--------------|------------|--------------|------------|----------|------------|----------|------------|-----------------------|
| | | | R\$ | % Total | R\$ | % Total | R\$ | % Total | R\$ | % Total | R\$ | % Total | |
| ICMS | Crédito Outorgado | Atacado | 1.357,81 | 16,0 % | 1.451,4 3 | 16,9 % | 1.732,7 4 | 19,3 % | 2.017,89 | 16,1 % | 2.228,32 | 17,4 % | 64,1% |
| | | Indústria | 2.037,00 | 23,9 % | 2.014,5 5 | 23,4 % | 2.287,1 1 | 25,5 % | 3.551,22 | 28,4 % | 4.862,96 | 37,9 % | 138,7% |
| | | Varejo | 50,62 | 0,6% | 61,42 | 0,7% | 73,71 | 0,8% | 87,23 | 0,7% | 106,38 | 0,8% | 110,2% |
| | | Produção agropecuária | 21,50 | 0,3% | 20,67 | 0,2% | 20,08 | 0,2% | 28,80 | 0,2% | 39,30 | 0,3% | 82,8% |
| | | Prestação de serviços | 48,75 | 0,6% | 34,11 | 0,4% | 21,57 | 0,2% | 31,39 | 0,3% | 39,13 | 0,3% | -19,7% |
| | | Sub-total | 3.515,69 | 41,3 % | 3.582,1 9 | 41,7 % | 4.135,2 1 | 46,1 % | 5.716,53 | 45,7 % | 7.276,09 | 56,7 % | 107,0% |
| | Redução de Base de Cálculo | Atacado | 675,63 | 7,9% | 199,77 | 2,3% | 208,79 | 2,3% | 229,79 | 1,8% | 243,09 | 1,9% | -64,0% |
| | | Indústria | 47,81 | 0,6% | 49,87 | 0,6% | 52,12 | 0,6% | 57,36 | 0,5% | 60,68 | 0,5% | 26,9% |
| | | Varejo | 439,88 | 5,2% | 458,82 | 5,3% | 479,55 | 5,3% | 527,79 | 4,2% | 558,32 | 4,4% | 26,9% |
| | | Produção agropecuária | 1,16 | 0,0% | 1,21 | 0,0% | 1,26 | 0,0% | 1,39 | 0,0% | 1,47 | 0,0% | 26,9% |
| | | Prestação de serviços | 34,33 | 0,4% | 35,80 | 0,4% | 37,42 | 0,4% | 41,19 | 0,3% | 43,57 | 0,3% | 26,9% |
| | | Sub-total | 1.198,80 | 14,1 % | 745,47 | 8,7% | 779,14 | 8,7% | 857,52 | 6,9% | 907,13 | 7,1% | -24,3% |
| | Isenção | Atacado | 59,27 | 0,7% | 61,82 | 0,7% | 64,61 | 0,7% | 71,11 | 0,6% | 75,23 | 0,6% | 26,9% |
| Indústria | | 44,46 | 0,5% | 46,37 | 0,5% | 48,47 | 0,5% | 53,34 | 0,4% | 56,43 | 0,4% | 26,9% | |



| | | | | | | | | | | | | |
|---------|----------------------------------|----------|-------|----------|-------|----------|-------|----------|-------|----------|-------|--------|
| | Varejo | 262,11 | 3,1% | 273,40 | 3,2% | 285,75 | 3,2% | 314,50 | 2,5% | 332,69 | 2,6% | 26,9% |
| | Produção agropecuária | 17,83 | 0,2% | 18,60 | 0,2% | 19,44 | 0,2% | 21,39 | 0,2% | 22,63 | 0,2% | 26,9% |
| | Prestação de serviços | 33,85 | 0,4% | 35,31 | 0,4% | 36,90 | 0,4% | 40,61 | 0,3% | 42,96 | 0,3% | 26,9% |
| | Sub-total | 417,52 | 4,9% | 435,50 | 5,1% | 455,17 | 5,1% | 500,96 | 4,0% | 529,94 | 4,1% | 26,9% |
| | Fomentar/Produzir [Indústria] | 2.517,95 | 29,6% | 2.680,78 | 31,2% | 2.782,52 | 31,0% | 3.212,25 | 25,7% | 3.260,72 | 25,4% | 29,5% |
| | Anistia | 343,70 | 4,0% | 577,24 | 6,7% | 224,30 | 2,5% | 1.471,68 | 11,8% | 190,63 | 1,5% | -44,5% |
| IPVA | Redução de Base de Cálculo | | | | | | | | | | | |
| | Automóvel 1000cc | 30,76 | 0,4% | 32,08 | 0,4% | 33,53 | 0,4% | 36,90 | 0,3% | 39,04 | 0,3% | 26,9% |
| | Motocicleta 125cc | 6,50 | 0,1% | 6,78 | 0,1% | 7,08 | 0,1% | 7,79 | 0,1% | 8,25 | 0,1% | 26,9% |
| | Sub-total | 37,25 | 0,4% | 38,86 | 0,5% | 40,61 | 0,5% | 44,70 | 0,4% | 47,28 | 0,4% | 26,9% |
| Isenção | Deficiente físico | 6,90 | 0,1% | 7,19 | 0,1% | 7,52 | 0,1% | 8,28 | 0,1% | 8,75 | 0,1% | 26,9% |
| | Isento por idade | 270,75 | 3,2% | 282,41 | 3,3% | 295,17 | 3,3% | 324,86 | 2,6% | 343,66 | 2,7% | 26,9% |
| | Mototaxi | 0,09 | 0,0% | 0,09 | 0,0% | 0,10 | 0,0% | 0,11 | 0,0% | 0,11 | 0,0% | 26,9% |
| | Ônibus ou microônibus de turismo | 1,60 | 0,0% | 1,67 | 0,0% | 1,74 | 0,0% | 1,92 | 0,0% | 2,03 | 0,0% | 26,9% |
| | Ônibus ou microônibus escolar | 0,79 | 0,0% | 0,83 | 0,0% | 0,87 | 0,0% | 0,95 | 0,0% | 1,01 | 0,0% | 26,9% |
| | Táxi | 3,71 | 0,0% | 3,87 | 0,0% | 4,04 | 0,0% | 4,45 | 0,0% | 4,70 | 0,0% | 26,9% |
| | Veículos O km | 186,64 | 2,2% | 194,67 | 2,3% | 203,47 | 2,3% | 223,93 | 1,8% | 236,89 | 1,8% | 26,9% |

| | | | | | | | | | | | | |
|-------|----------------------------|----------|--------|----------|--------|----------|--------|-----------|--------|-----------|--------|--------|
| | Sub-total | 470,47 | 5,5% | 490,73 | 5,7% | 512,90 | 5,7% | 564,50 | 4,5% | 597,15 | 4,7% | 26,9% |
| | Anistia | 3,04 | 0,0% | 21,83 | 0,3% | 31,94 | 0,4% | 42,10 | 0,3% | 13,12 | 0,1% | 330,8% |
| ITCD | Redução da Base de Cálculo | - | 0,0% | 10,22 | 0,1% | - | 0,0% | - | 0,0% | - | 0,0% | |
| | Anistia | 2,83 | 0,0% | 10,23 | 0,1% | 4,70 | 0,1% | 85,60 | 0,7% | 4,12 | 0,0% | 45,9% |
| TOTAL | | 8.507,25 | 100,0% | 8.593,04 | 100,0% | 8.966,50 | 100,0% | 12.495,83 | 100,0% | 12.826,18 | 100,0% | 50,8% |

Fonte: Secretaria de Estado da Economia

Elaboração: Instituto Mauro Borges-IMB/Secretaria-Geral da Governadoria-SGG – 2023

Tabela 3 - Renúncia de receita do ICMS por setores, 2018 a 2022 (crédito outorgado, redução de base de cálculo, isenção, fomentar/produzir em R\$ milhões - valores nominais)

| SETORES | 2018 | | 2019 | | 2020 | | 2021 | | 2022 | | Var.% (18/22) |
|-------------------------------|----------|---------|----------|---------|----------|---------|-----------|---------|-----------|---------|------------------|
| | R\$ | % Total | R\$ | % Total | R\$ | % Total | R\$ | % Total | R\$ | % Total | |
| Atacado | 2.092,71 | 27,4% | 1.713,02 | 23,0% | 2.006,14 | 24,6% | 2.318,79 | 22,5% | 2.546,64 | 21,3% | 133,9% |
| Indústria | 2.129,27 | 27,8% | 2.110,79 | 28,4% | 2.387,70 | 29,3% | 3.661,92 | 35,6% | 4.980,07 | 41,6% | 32,5% |
| Varejo | 752,61 | 9,8% | 793,64 | 10,7% | 839,01 | 10,3% | 929,52 | 9,0% | 997,39 | 8,3% | 56,6% |
| Produção agropecuária | 40,49 | 0,5% | 40,48 | 0,5% | 40,78 | 0,5% | 51,58 | 0,5% | 63,40 | 0,5% | 7,5% |
| Prestação de serviços | 116,93 | 1,5% | 105,22 | 1,4% | 95,89 | 1,2% | 113,19 | 1,1% | 125,66 | 1,0% | 29,5% |
| Fomentar/Produzir [Indústria] | 2.517,95 | 32,9% | 2.680,78 | 36,0% | 2.782,52 | 34,1% | 3.212,25 | 31,2% | 3.260,72 | 27,2% | 21,7% |
| Total | 7.649,96 | 100,0% | 7.443,94 | 100,0% | 8.152,04 | 100,0% | 10.287,26 | 100,0% | 11.973,88 | 100,0% | |

Elaboração: Instituto Mauro Borges-IMB/Secretaria-Geral da Governadoria-SGG – 2023

O Fomentar/Produzir, em conjunto com o Crédito Outorgado, no ano de 2022, contabilizaram valores líquidos de R\$ 10,536 bilhões, ante os R\$ 8,928 bilhões do ano de 2021 – crescimento nominal de 18,0%. Na comparação entre 2018 e 2022, o valor nominal cresceu 74,6% e, em termos reais, 32,6%. A inflação acumulada no período foi de 31,7% (IPCA). Em seguida, a Tabela 4 sintetiza a evolução bruta, bem como a líquida do Fomentar/Produzir e do Crédito Outorgado, entre os anos de 2018 até 2022.

Tabela 4 - Benefícios Fiscais: Crédito Outorgado / Fomentar Produzir, 2018 – 2022 (em R\$ milhões – valores nominais)

| Ano | CO - Outros Créditos (1) | CO - Líquido | Fomentar/ Produzir e Sub (Valor Bruto) | Fomentar/ Produzir e Sub (Líquido) | Total Líquido (2) | Varição nominal em relação ao ano anterior (%) (3) |
|-------|--------------------------|--------------|--|------------------------------------|-------------------|--|
| 2018 | 3.808,1 | 3.515,7 | 2.894,2 | 2.517,9 | 6.033,6 | |
| 2019 | 3.959,8 | 3.582,2 | 3.469,3 | 2.680,8 | 6.263,0 | 3,8% |
| 2020 | 4.559,3 | 4.135,2 | 3.730,4 | 2.782,5 | 6.917,7 | 10,5% |
| 2021 | 6.085,2 | 5.716,5 | 4.326,1 | 3.212,2 | 8.928,7 | 29,1% |
| 2022 | 7.414,2 | 7.276,1 | 4.414,1 | 3.260,7 | 10.536,8 | 18,0% |
| Total | 25.826,6 | 24.225,7 | 18.834,1 | 14.454,1 | 38.679,8 | - |

Fonte: Secretaria de Estado da Economia

Elaboração: Instituto Mauro Borges-IMB/Secretaria-Geral da Governadoria-SGG – 2023.

Nota: (1) Crédito Outorgado; (2) Soma do CO- líquido e Fomentar/Produzir e Sub (Líquido); (3) variação do total em relação ao ano anterior.

A Tabela 5 expõe a distribuição regional da renúncia fiscal por meio do Crédito Outorgado. A Região Metropolitana de Goiânia, Região Centro Goiano e Região Entorno do Distrito Federal, em 2022, foram as regiões que tiveram o maior número de contribuintes/contemplados. A região Metropolitana de Goiânia concentrou 53,8% da quantidade de contratos em 2022, com 1.669 contemplados, ante 1.149 em 2018.



A distribuição regionalizada em valores monetários do Crédito Outorgado Líquido é destacada na Tabela 6. A Região Metropolitana de Goiânia apresentou a maior participação com o montante de R\$ 2,998 bilhões no ano de 2022, ante R\$ 1,562 bilhão em 2021. A Região Metropolitana também participa de forma significativa da economia goiana, com 35,9% do PIB estadual. Na segunda posição está o Sudoeste Goiano, com R\$ 1,235 bilhão em 2022 e na terceira posição está o Centro Goiano, com R\$ 1,009 bilhão. Apesar da pequena participação no total da renúncia fiscal do Estado, o Oeste Goiano apresenta o maior crescimento entre as regiões, na comparação entre 2018 e 2022, com registro de variação nominal de 245,8%, seguido da região Entorno do Distrito Federal, com 234,8% de crescimento nominal na mesma base de comparação. Outro destaque foi que a participação dos municípios que receberam a renúncia fiscal em 2022 foi de 69,51%. Ou seja, cerca de 70% dos municípios do Estado de Goiás foram contemplados com renúncia tributária. Em 2021, esse número foi de 63,41%. Assim, o programa de incentivos fiscais está contemplando a maior parte dos municípios e também a maior parcela da população. Ao todo, esses municípios representam 99% da população de Goiás em 2022.

Tabela 5 - Renúncia Tributária: Regionalizado – Quantidade de contribuintes (Crédito Outorgado e outros créditos), 2018/2022

| REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DE GOIÁS | 2018 | | 2019 | | 2020 | | 2021 | | 2022 | | | Variação Nominal % (2018/2022) |
|---|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|---------|--------------------------------------|
| | nº | % | nº | % | nº | % | nº | % | nº | % | Ranking | |
| Região Centro Goiano | 288 | 12,4% | 296 | 12,4% | 234 | 10,5% | 301 | 11,6% | 368 | 11,9% | 2º | 27,8% |
| Região Entorno do Distrito Federal | 270 | 11,6% | 274 | 11,5% | 271 | 12,2% | 302 | 11,7% | 354 | 11,4% | 3º | 31,1% |
| Região Metropolitana de Goiânia | 1.149 | 49,5% | 1.214 | 51,0% | 1.143 | 51,5% | 1.355 | 52,4% | 1.669 | 53,8% | 1º | 45,3% |
| Região Nordeste Goiano | 17 | 0,7% | 18 | 0,8% | 18 | 0,8% | 13 | 0,5% | 11 | 0,4% | 10º | -35,3% |
| Região Noroeste Goiano | 21 | 0,9% | 23 | 1,0% | 26 | 1,2% | 26 | 1,0% | 38 | 1,2% | 9º | 81,0% |
| Região Norte Goiano | 59 | 2,5% | 54 | 2,3% | 49 | 2,2% | 51 | 2,0% | 66 | 2,1% | 7º | 11,9% |
| Região Oeste Goiano | 50 | 2,2% | 54 | 2,3% | 46 | 2,1% | 59 | 2,3% | 66 | 2,1% | 8º | 32,0% |
| Região Sudeste Goiano | 124 | 5,3% | 116 | 4,9% | 120 | 5,4% | 127 | 4,9% | 136 | 4,4% | 6º | 9,7% |
| Região Sudoeste Goiano | 179 | 7,7% | 176 | 7,4% | 177 | 8,0% | 202 | 7,8% | 223 | 7,2% | 4º | 24,6% |
| Região Sul Goiano | 164 | 7,1% | 156 | 6,6% | 137 | 6,2% | 151 | 5,8% | 173 | 5,6% | 5º | 5,5% |
| TOTAL | 2.321 | 100,0% | 2.381 | 100,0% | 2.221 | 100,0% | 2.587 | 100,0% | 3.104 | 100,0% | | 33,7% |

Fonte: Secretaria de Estado da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges-IMB/Secretaria-Geral da Governadoria-SGG – 2023.

Nota: Contagem de Inscrição Estadual [CCE] - CRÉDITO OUTORGADO - OUTROS CRÉDITOS.

Tabela 6 - Renúncia Tributária: Regionalizada (Crédito Outorgado e outros créditos e deduções do imposto em R\$ milhões – valores nominais), 2018/2022

| REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DE GOIÁS | 2018 | | 2019 | | 2020 | | 2021 | | 2022 | | Variação % (2018/2022) |
|---|---------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|--------|---------------------------|
| | R\$ | % | R\$ | % | R\$ | % | R\$ | % | R\$ | % | |
| Região Centro Goiano | 752,5 | 21,4% | 611,8 | 17,1% | 675,8 | 16,3% | 1.224,7 | 21,4% | 1.009,9 | 13,9% | 34,2% |
| Região Entorno do Distrito Federal | 145,3 | 4,1% | 166,0 | 4,6% | 248,8 | 6,0% | 306,5 | 5,4% | 486,4 | 6,7% | 234,8% |
| Região Metropolitana de Goiânia | 1.324,4 | 37,7% | 1.357,7 | 37,9% | 1.506,0 | 36,4% | 1.562,8 | 27,3% | 2.998,1 | 41,2% | 126,4% |
| Região Nordeste Goiano | 3,3 | 0,1% | 3,2 | 0,1% | 4,3 | 0,1% | 3,2 | 0,1% | 3,1 | 0,0% | -6,8% |
| Região Noroeste Goiano | 76,7 | 2,2% | 82,5 | 2,3% | 96,2 | 2,3% | 105,7 | 1,8% | 146,3 | 2,0% | 90,8% |
| Região Norte Goiano | 28,7 | 0,8% | 27,0 | 0,8% | 29,8 | 0,7% | 57,6 | 1,0% | 69,4 | 1,0% | 141,9% |
| Região Oeste Goiano | 76,2 | 2,2% | 176,1 | 4,9% | 184,5 | 4,5% | 309,6 | 5,4% | 263,5 | 3,6% | 245,8% |
| Região Sudeste Goiano | 424,7 | 12,1% | 430,3 | 12,0% | 499,0 | 12,1% | 618,4 | 10,8% | 728,4 | 10,0% | 71,5% |
| Região Sudoeste Goiano | 479,1 | 13,6% | 503,9 | 14,1% | 631,9 | 15,3% | 1.115,6 | 19,5% | 1.235,0 | 17,0% | 157,8% |
| Região Sul Goiano | 204,8 | 5,8% | 223,8 | 6,2% | 258,9 | 6,3% | 412,4 | 7,2% | 336,0 | 4,6% | 64,1% |
| TOTAL | 3.515,7 | 100,0% | 3.582,3 | 100,0% | 4.135,2 | 100,0% | 5.716,5 | 100,0% | 7.276,1 | 100,0% | 107,0% |

Fonte: Secretaria de Estado da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges-IMB/Secretaria-Geral da Governadoria-SGG – 2023.

Nota: CO (OC e DED) proporcionalizados pelo valor líquido [origem Demonstrativo 01_GERAL].

Tabela 7 – Benefícios Fiscais: Fomentar e Produzir (em R\$ milhões – valores nominais) – municípios goianos, 2021/2022

| 2021 | | | | | 2022 | | | | |
|-------|----------------------|-----------------------------|--------------------------|-------|-------|----------------------|-----------------------------|--------------------------|-------|
| Ordem | Município | Região de Planejamento | Valor Líquido Financiado | % | Ordem | Município | Região de Planejamento | Valor Líquido Financiado | % |
| 1º | Anápolis | Centro Goiano | 679,6 | 21,2% | 1º | Anápolis | Centro Goiano | 679,8 | 20,8% |
| 2º | Catalão | Sudeste Goiano | 227,4 | 7,1% | 2º | Catalão | Sudeste Goiano | 345,5 | 10,6% |
| 3º | Quirinópolis | Sudoeste Goiano | 154,3 | 4,8% | 3º | Rio Verde | Sudoeste Goiano | 188,2 | 5,8% |
| 4º | Rio Verde | Sudoeste Goiano | 152,1 | 4,7% | 4º | Chapadão do Céu | Sudoeste Goiano | 158,5 | 4,9% |
| 5º | Chapadão do Céu | Sudoeste Goiano | 140,9 | 4,4% | 5º | Goiânia | Metropolitana de Goiânia | 137,2 | 4,2% |
| 6º | Goiânia | Metropolitana de Goiânia | 137,2 | 4,3% | 6º | Quirinópolis | Sudoeste Goiano | 125,4 | 3,8% |
| 7º | Itumbiara | Sul Goiano | 119,8 | 3,7% | 7º | Itumbiara | Sul Goiano | 119,1 | 3,7% |
| 8º | Jataí | Sudoeste Goiano | 115,5 | 3,6% | 8º | Luziânia | Entorno do Distrito Federal | 106,3 | 3,3% |
| 9º | Goianésia | Centro Goiano | 106,3 | 3,3% | 9º | Aparecida de Goiânia | Metropolitana de Goiânia | 101,9 | 3,1% |
| 10º | Aparecida de Goiânia | Metropolitana de Goiânia | 94,1 | 2,9% | 10º | Ipameri | Sudeste Goiano | 95,6 | 2,9% |
| 11º | Luziânia | Entorno do Distrito Federal | 76,8 | 2,4% | 11º | Goianésia | Centro Goiano | 83,3 | 2,6% |
| 12º | Ipameri | Sudeste Goiano | 71,9 | 2,2% | 12º | Trindade | Metropolitana de Goiânia | 80,7 | 2,5% |
| 13º | Nerópolis | Metropolitana de Goiânia | 70,8 | 2,2% | 13º | Morrinhos | Sul Goiano | 68,2 | 2,1% |
| 14º | Paraúna | Oeste Goiano | 67,7 | 2,1% | 14º | Itaberaí | Noroeste Goiano | 54,0 | 1,7% |



| | | | | | | | | | |
|-----|-------------------|--------------------------|---------|---------|-----|-------------------|--------------------------|---------|---------|
| 15º | Trindade | Metropolitana de Goiânia | 61,9 | 1,9% | 15º | Nerópolis | Metropolitana de Goiânia | 51,8 | 1,6% |
| - | Subtotal | | 2.276,1 | 70,9% | - | Subtotal | | 2.395,4 | 73,5% |
| - | Demais Municípios | | 936,1 | 29,1% | - | Demais Municípios | | 865,4 | 26,5% |
| - | Total | | 3.212,2 | 100,0 % | - | Total | | 3.260,8 | 100,0 % |

Fonte: Secretaria de Estado da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges-IMB/Secretaria-Geral da Governadoria-SGG – 2023.

Nota: Valor do Ajuste proporcionalizado pelo valor líquido [origem Demonstrativo 01_GERAL].

Tabela 8 – Benefícios Fiscais: Crédito Outorgado – Outros Créditos – 2020 (em R\$ milhões – valores nominais) – municípios goianos – 2021/2022

| 2021 | | | | | 2022 | | | | |
|-------|----------------------|-----------------------------|--------------------------|--------|-------|----------------------|-----------------------------|--------------------------|--------|
| Ordem | Município | Região de Planejamento | Valor Líquido Financiado | % | Ordem | Município | Região de Planejamento | Valor Líquido Financiado | % |
| 1º | Goiânia | Metropolitana de Goiânia | 1.377,40 | 20,50% | 1º | Goiânia | Metropolitana de Goiânia | 1.617,30 | 22,20% |
| 2º | Anápolis | Centro Goiano | 810,8 | 12,10% | 2º | Aparecida de Goiânia | Metropolitana de Goiânia | 905,3 | 12,40% |
| 3º | Rio Verde | Sudoeste Goiano | 560,9 | 8,40% | 3º | Anápolis | Centro Goiano | 625,3 | 8,60% |
| 4º | Aparecida de Goiânia | Metropolitana de Goiânia | 520,4 | 7,80% | 4º | Rio Verde | Sudoeste Goiano | 539,9 | 7,40% |
| 5º | Catalão | Sudeste Goiano | 249,9 | 3,70% | 5º | Barro Alto | Centro Goiano | 232,2 | 3,20% |
| 6º | Barro alto | Centro Goiano | 233,6 | 3,50% | 6º | Pires do Rio | Sudeste Goiano | 198,4 | 2,70% |
| 7º | Bela Vista de Goiás | Metropolitana de Goiânia | 198,6 | 3,00% | 7º | Jataí | Sudoeste Goiano | 191,6 | 2,60% |
| 8º | Itumbiara | Sul Goiano | 181,2 | 2,70% | 8º | Catalão | Sudeste Goiano | 186,4 | 2,60% |
| 9º | Pires do Rio | Sudeste Goiano | 166,9 | 2,50% | 9º | Bela Vista de Goiás | Metropolitana de Goiânia | 186,2 | 2,60% |
| 10º | Corumbáiba | Sudeste Goiano | 161,8 | 2,40% | 10º | Corumbáiba | Sudeste Goiano | 165,3 | 2,30% |
| 11º | Goiatuba | Sul Goiano | 149,6 | 2,20% | 11º | Ipameri | Sudeste Goiano | 147,4 | 2,00% |
| 12º | Ipameri | Sudeste Goiano | 136,2 | 2,00% | 12º | Itumbiara | Sul Goiano | 142,9 | 2,00% |
| 13º | Itaberaí | Noroeste Goiano | 135,9 | 2,00% | 13º | Itaberaí | Noroeste Goiano | 132,2 | 1,80% |
| 14º | Perolândia | Sudoeste Goiano | 118,8 | 1,80% | 14º | São Simão | Sudoeste Goiano | 122,5 | 1,70% |
| 15º | Luziânia | Entorno do Distrito Federal | 109,2 | 1,60% | 15º | Luziânia | Entorno do Distrito Federal | 109,1 | 1,50% |
| - | Subtotal | | 5.111,00 | 76,20% | - | Subtotal | | 5.502,10 | 75,60% |



| | | | | | | | |
|---|-------------------|----------|--------|---|-------------------|----------|---------|
| - | Demais Municípios | 1.595,50 | 23,80% | - | Demais Municípios | 1.774,00 | 24,40% |
| - | Total | 6.706,50 | 100% | - | Total | 7.276,10 | 100,00% |

Fonte: Secretaria de Estado da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges-IMB/Secretaria-Geral da Governadoria-SGG – 2023.

Nota: CO (OC e DED) proporcionalizados pelo valor líquido [origem Demonstrativo 01_GERAL].



As Figuras 1 e 2 trazem alguns dados especializados com o intuito de permitir uma visualização das informações. A primeira figura mostra os dados do crédito outorgado e a segunda do Fomentar/ Produzir, evidenciando o que já foi visto nas tabelas anteriores de uma maior distribuição dos benefícios nas regiões mais desenvolvidas do estado. As figuras 3, 4 e 5 trazem a espacialização do PIB, da mão de obra qualificada e da população estimada. Nota-se que o direcionamento da política de incentivos fiscais acaba sendo para localidades onde há maior atividade produtiva, devido à maior demanda das empresas de participar de determinados programas. Cabe ressaltar que a região do Entorno do Distrito Federal concentra uma população grande, justamente pela proximidade com a capital federal.

Figura 1 - Espacialização da Renúncia Fiscal 2022 – Crédito Outorgado – Valor nominal líquido – R\$

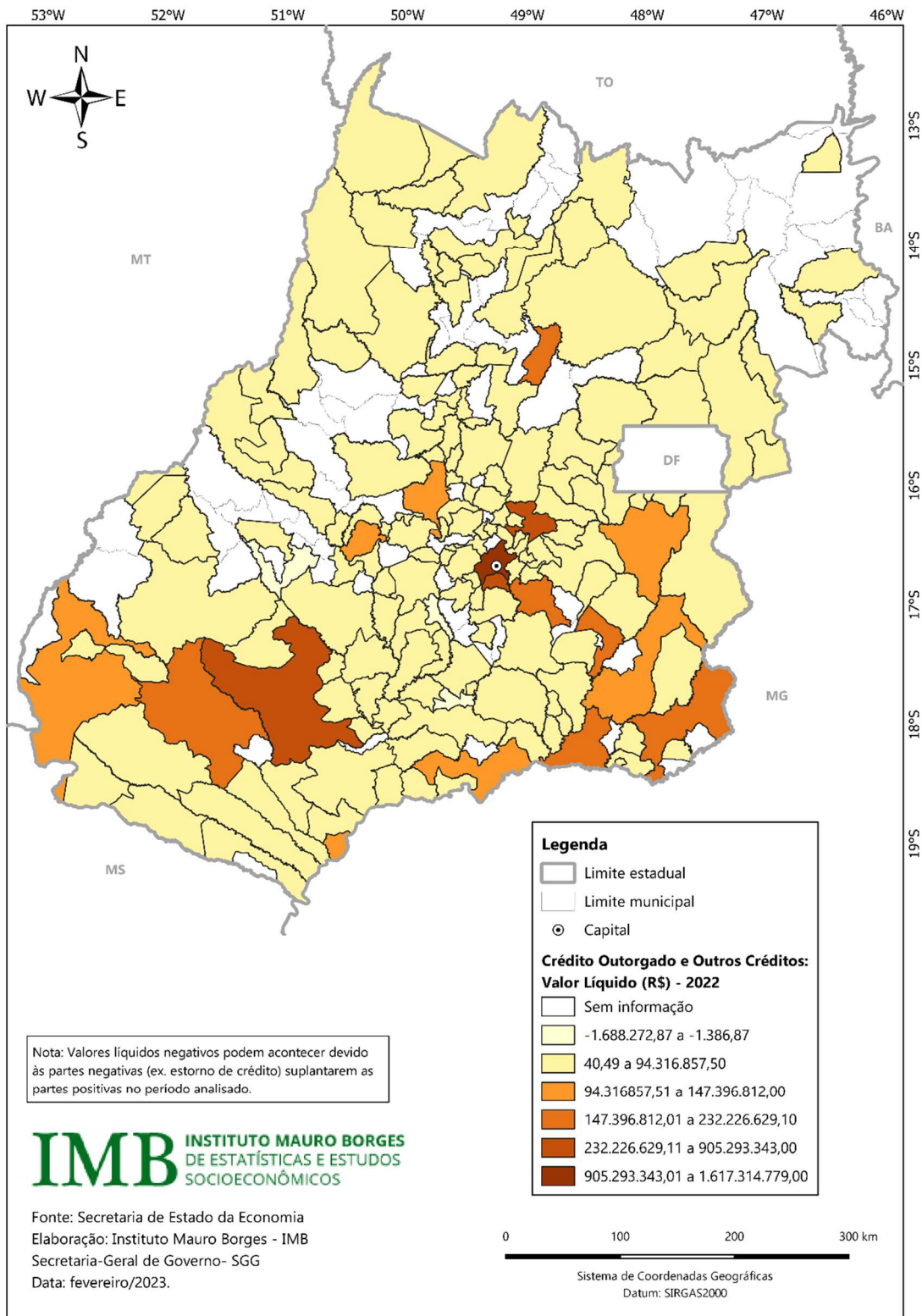


Figura 2 - Espacialização da Renúncia Fiscal 2022 – Fomentar/ Produzir – Valor nominal líquido – R\$

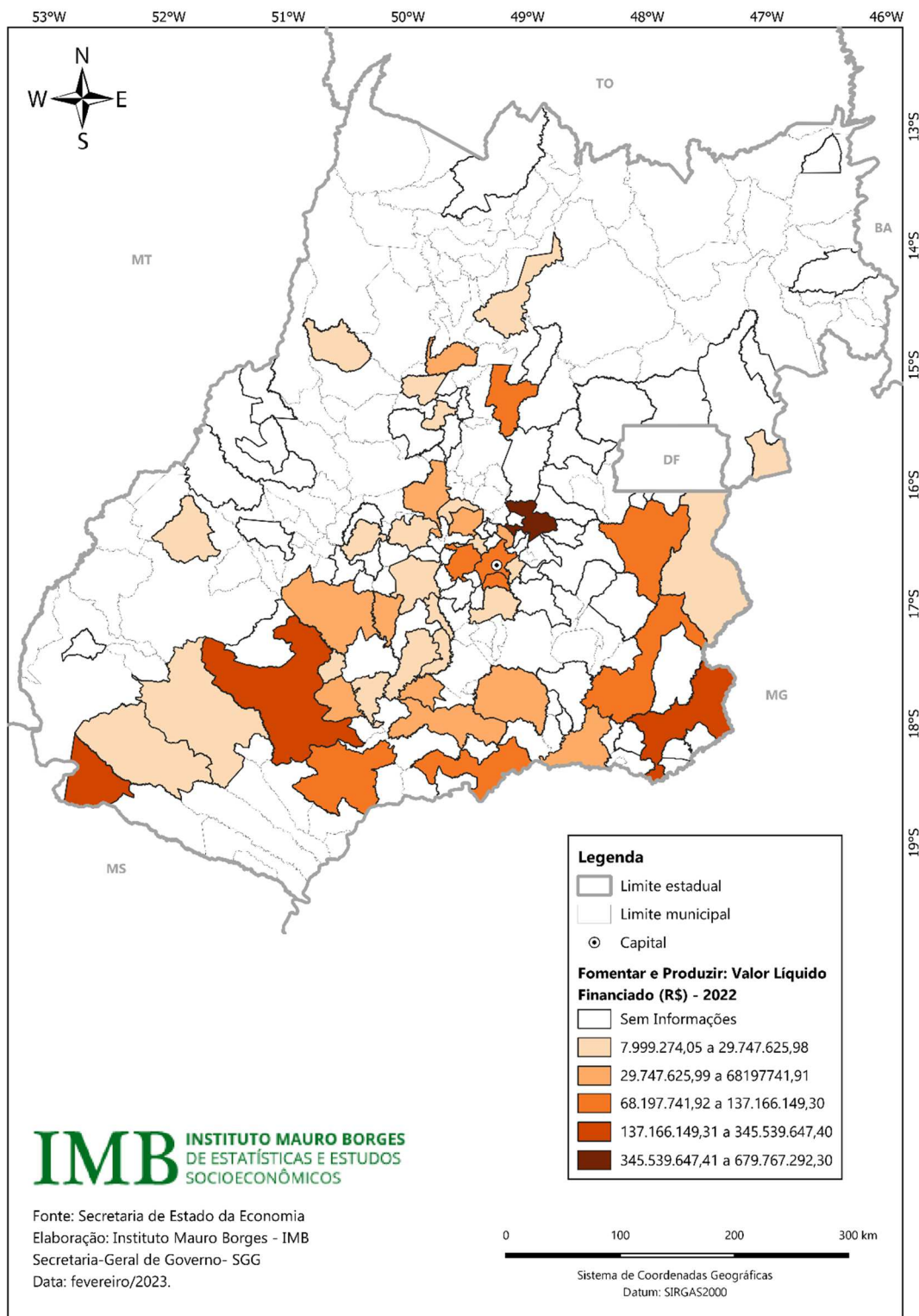


Figura 3 - Espacialização do PIB 2020 (R\$ mil nominais) (2021)

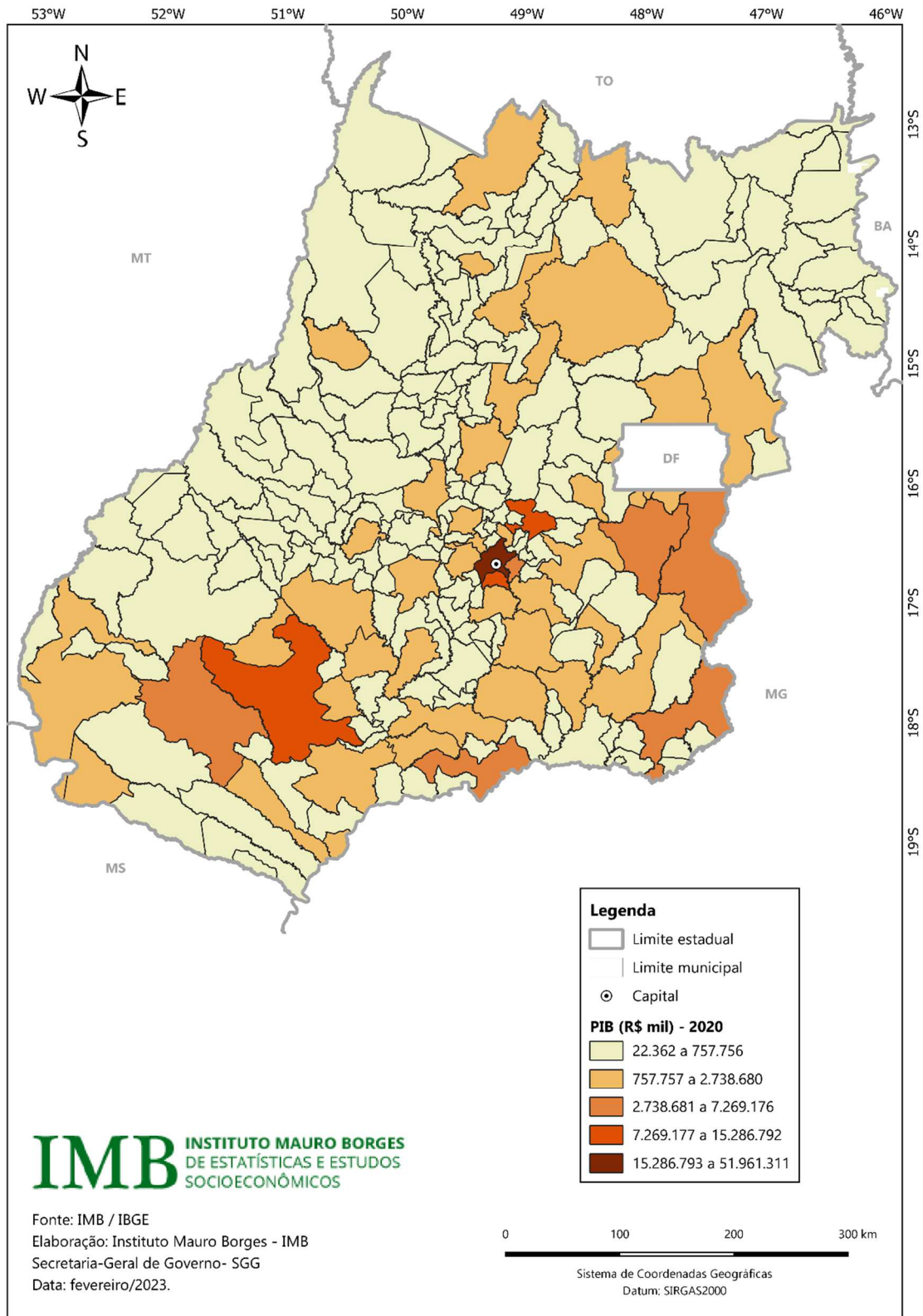


Figura 4 - Espacialização da Mão de obra qualificada (2021)

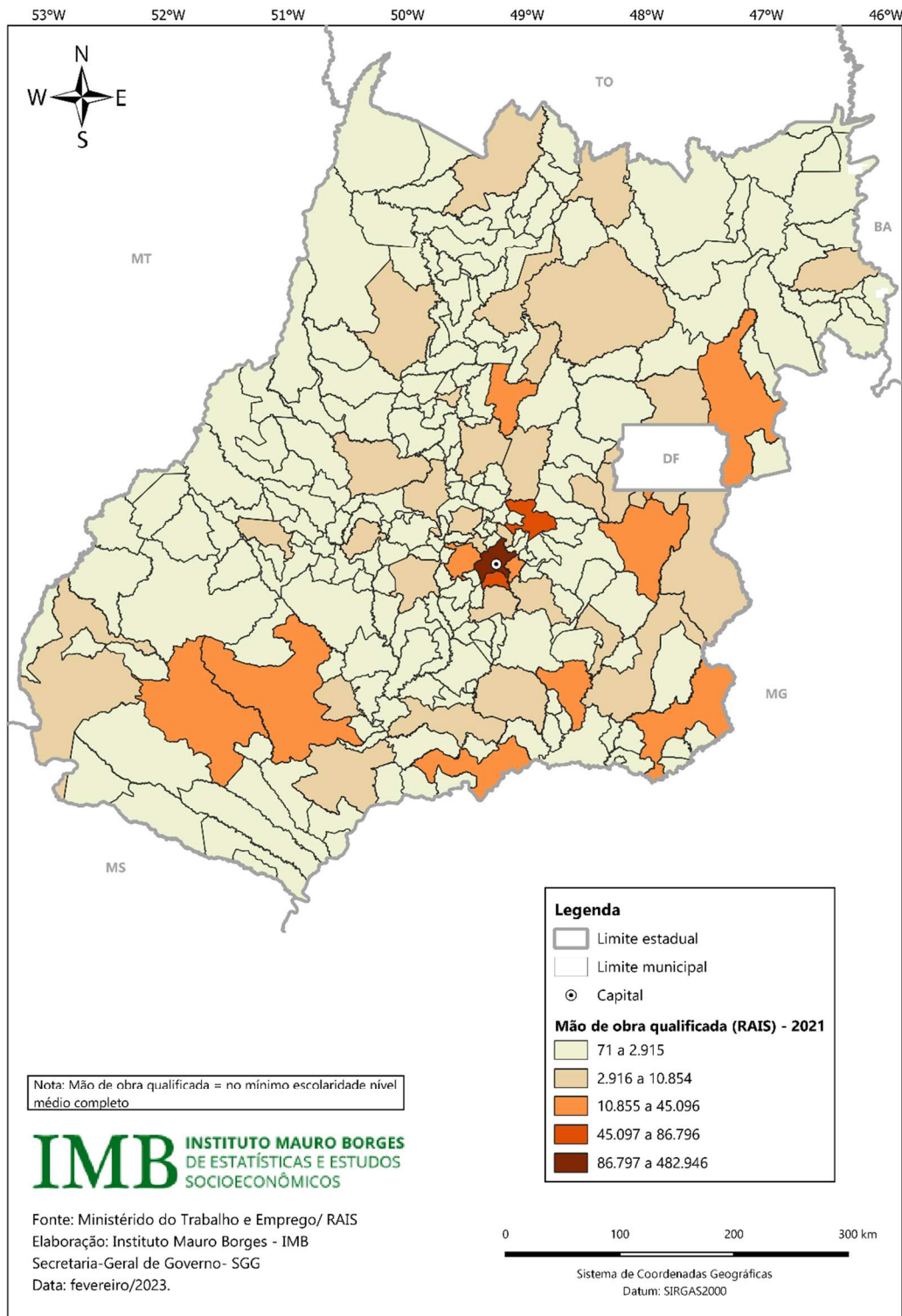
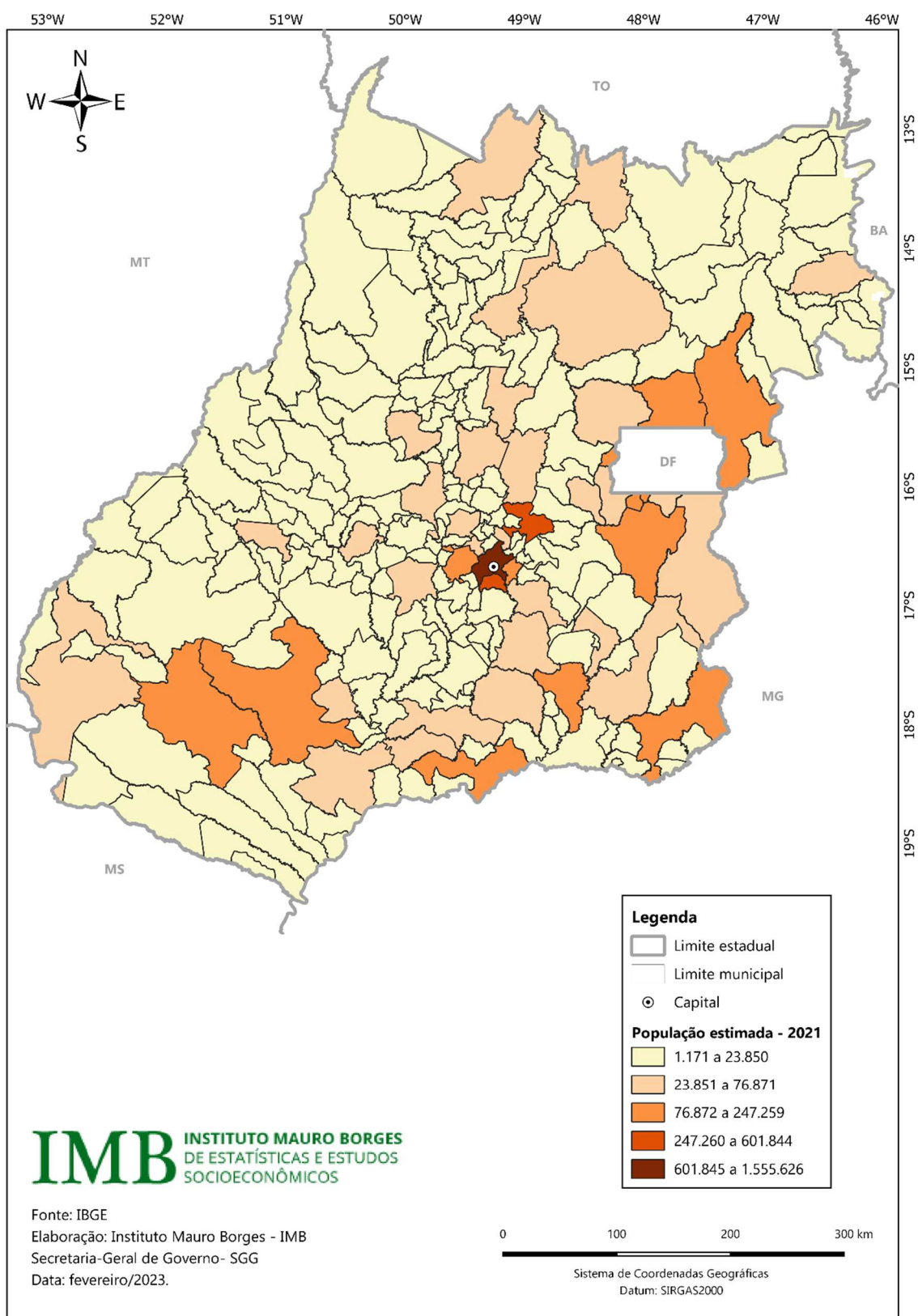


Figura 5 - Espacialização da População Estimada (2021)



Os dados da Tabela 9 resumem renúncia fiscal, por meio do Programa Fomentar/Produzir, para os subgrupos de atividades econômicas industriais predominantes em Goiás. As informações apontam uma liderança do subgrupo denominado de indústria do álcool e açúcar com R\$ 884,8 milhões no ano de 2022. Cabe destacar que tal setor é um dos segmentos econômicos com maior encadeamento em termos de emprego e renda da economia goiana (IMB, 2021) e Teixeira et.al. (2019). Outros segmentos com grande participação são a indústria de veículos e peças com R\$ 497,3 milhões, a indústria do agronegócio com R\$ 461,0 milhões, a indústria da construção civil, mineração e máquinas com R\$ 312,6, a indústria de bebidas com R\$ 260,1 milhões e a indústria da carne com R\$ 248,2 milhões.

Tabela 9 – Renúncia Tributária: Atividade Econômica (Fomentar/Produzir em R\$ milhões nominais)

| Subgrupo Atividade Econômica - Indústria | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Varição (2018/2022) |
|---|-------|-------|-------|---------|-------|---------------------|
| Indústria de álcool e açúcar | 863,0 | 995,9 | 889,6 | 1.080,0 | 884,8 | 2,5% |
| Indústria de veículos e peças | 236,1 | 245,3 | 232,0 | 428,7 | 497,3 | 110,6% |
| Indústria do agronegócio | 333,9 | 317,6 | 401,0 | 414,8 | 461,0 | 38,1% |
| Indústria da construção civil, mineração e máquinas | 153,3 | 164,2 | 200,1 | 248,6 | 312,6 | 103,9% |
| Indústria de bebidas | 280,2 | 283,8 | 225,4 | 187,4 | 260,1 | -7,2% |
| Indústria de carnes | 145,4 | 168,5 | 197,0 | 215,0 | 248,2 | 70,7% |
| Indústria de medicamentos e prod. hospitalares | 102,8 | 113,7 | 170,4 | 183,0 | 172,5 | 67,8% |
| Outros | 89,2 | 89,3 | 90,2 | 105,7 | 117,5 | 31,7% |
| Indústria produtos químicos, prod. hig. e limp., papelaria, embalagens e outros | 77,1 | 85,0 | 98,2 | 109,9 | 98,4 | 27,6% |
| Indústria de lácteos | 108,8 | 92,6 | 120,2 | 78,1 | 66,0 | -39,3% |
| Indústria de biocombustíveis (exceto álcool) | 22,6 | 26,1 | 50,0 | 57,1 | 50,3 | 122,1% |
| Indústria de alimentos | 44,8 | 42,1 | 40,1 | 31,8 | 28,0 | -37,5% |
| Indústria de vestuário | 6,0 | 9,7 | 17,1 | 26,5 | 16,6 | 177,0% |
| Indústria de móveis, eletroeletrônicos, cinefoto, som e refrigeração | 27,5 | 27,0 | 28,6 | 22,1 | 15,3 | -44,3% |
| Indústria de calçados | 8,3 | 6,7 | 8,7 | 6,9 | 11,4 | 36,8% |

| | | | | | | |
|---|---------|---------|---------|---------|---------|--------|
| Indústria de combustível derivado de petróleo e coque | 7,2 | 5,1 | 5,7 | 6,6 | 11,0 | 53,5% |
| Extração da construção civil, mineração e máquinas | 11,8 | 8,3 | 8,3 | 9,9 | 9,7 | -17,8% |
| Total | 2.517,9 | 2.680,8 | 2.782,5 | 3.212,2 | 3.260,7 | 29,5% |

Fonte: Secretaria de Estado da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges-IMB/Secretaria-Geral da Governadoria-SGG – 2023.

Nota: FOMENTAR e PRODUZIR proporcionalizados pelo valor líquido [origem Demonstrativo 01_GERAL].

Em relação ao ProGoiás, novo programa de benefício fiscal no Estado, observa-se a evolução do valor concedido desde sua implementação em 2020, conforme a Tabela 10. Em 2022, foram 292 contratos que totalizaram R\$ 916,0 milhões em renúncia tributária no estado por meio do ProGoiás. O município de Jataí se destacou em 2022, com o maior valor concedido desse benefício (R\$ 103,4 milhões). Os municípios de Aparecida de Goiânia, Anápolis, Goiânia, Bela Vista de Goiás e Rio Verde também se sobressaíram em 2022 com valores superiores a R\$ 50 milhões.



Tabela 10 - Renúncia Tributária: ProGoiás – Número de Contratos e Valor em R\$ milhões nominais - 2020 a 2022

| Ano | 2020 | | | | 2021 | | | | 2022 | | | |
|----------------------|------------|--------|-------------------|--------|------------|--------|-------------------|--------|------------|--------|-------------------|--------|
| | Quantidade | | Valor (em R\$ mi) | | Quantidade | | Valor (em R\$ mi) | | Quantidade | | Valor (em R\$ mi) | |
| | nº | % | | % | nº | % | | % | nº | % | | % |
| Jataí | - | - | - | - | - | - | - | - | 6 | 2,1% | 103,4 | 11,3% |
| Aparecida de Goiânia | 0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% | 26 | 17,1% | 38,9 | 7,9% | 44 | 15,1% | 69,5 | 7,6% |
| Anápolis | 7 | 35,0% | 1,5 | 15,0% | 30 | 19,7% | 33,0 | 6,7% | 44 | 15,1% | 68,0 | 7,4% |
| Goiânia | 0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% | 29 | 19,1% | 29,3 | 6,0% | 55 | 18,8% | 61,8 | 6,8% |
| Bela Vista de Goiás | 0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% | 4 | 2,6% | 37,2 | 7,6% | 4 | 1,4% | 59,7 | 6,5% |
| Rio Verde | 0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% | 6 | 3,9% | 28,2 | 5,8% | 6 | 2,1% | 57,4 | 6,3% |
| Senador Canedo | 0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% | 5 | 3,3% | 0,7 | 0,1% | 10 | 3,4% | 13,0 | 1,4% |
| Itumbiara | 0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% | 4 | 2,6% | 1,4 | 0,3% | 13 | 4,5% | 8,5 | 0,9% |
| Cristalina | - | - | - | - | - | - | - | - | 9 | 3,1% | 7,6 | 0,8% |
| Campo Limpo de Goiás | - | - | - | - | - | - | - | - | 6 | 2,1% | 5,5 | 0,6% |
| Abadiânia | - | - | - | - | - | - | - | - | 4 | 1,4% | 1,4 | 0,1% |
| Abadia de Goiás | - | - | - | - | - | - | - | - | 4 | 1,4% | 0,4 | 0,0% |
| Outros | 13 | 65,0% | 8,4 | 85,0% | 48 | 31,6% | 320,8 | 65,5% | 87 | 29,8% | 459,7 | 50,2% |
| TOTAL | 20 | 100,0% | 9,9 | 100,0% | 152 | 100,0% | 489,6 | 100,0% | 292 | 100,0% | 916,0 | 100,0% |

Fonte: Secretaria de Estado da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges-IMB/Secretaria-Geral da Governadoria-SGG – 2023.

Nota: agrupamento 'Outros': restrição pelo dispositivo abaixo: § 2º, do Art. 16, da Instrução Normativa nº 1.455/2020-GSE, de 09.03.2020.

Capítulo 3

Considerações Finais



A renúncia fiscal é um importante instrumento de política pública utilizado no estado, com o intuito de atrair investimentos produtivos e fomentar o desenvolvimento econômico nos municípios goianos. Diante disso, entender o seu modus operandi, os efeitos e as adequações aos seus objetivos é uma peça fundamental para implementação de políticas públicas no estado.

Esse relatório observou um pequeno aumento na renúncia fiscal do estado, em 2022, passando para R\$ 12,826 bilhões, ante os 12,495 bilhões de 2021. Porém, em termos da participação da renúncia no PIB do Estado praticamente não houve alteração. Em relação aos municípios e regiões beneficiadas, constata-se a maior participação relativa na região metropolitana de Goiânia e no centro goiano. Porém, cerca de 70% dos municípios foram contemplados com renúncia tributária e representam 99% da população de Goiás em 2022.

Os dados referentes às renúncias fiscais do estado de Goiás corroboram a política de atração de investimento, sendo instrumento para o crescimento econômico no estado.

Por fim, observa-se que o ProGoiás está em fase de crescimento. Como desdobramento do processo de crescimento as regiões mais pobres do estado estão sendo contempladas, porém em um ritmo menor do que as demais regiões. Assim, mudanças pontuais podem ser feitas a fim de promover o desenvolvimento dessas regiões.

Capítulo 4

Referências Bibliográficas



BRASIL. LEI COMPLEMENTAR Nº 101, DE 4 DE MAIO DE 2000. Disponível:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp101.htm

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS (IMB). Relatório de Renúncia Fiscal de 2020. IMB, 2021.

Disponível em:
https://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2226:rel at%C3%B3rio-de-ren%C3%B2ncia-da-fiscal-2020&catid=10&Itemid=212

TEIXEIRA, A. M.; NOGUEIRA, C. A. G.; CRUVINEL, E. C.; MONTEIRO, W. F.; OLIVEIRA, B. S.; MARQUES, D. M. F. Incentivos fiscais e o Estado de Goiás: uma análise de impacto e do custo econômico dos programas Fomentar/ Produzir e crédito outorgado. 2019. Disponível em <https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2019/INCENTIVOSFISCAIS.pdf> Acesso em janeiro de 2022.)